

RESUMO

Este trabalho surgiu com o objetivo geral de observar se ocorre no Campus IV da UFPB, no âmbito do curso de Secretariado Executivo Bilíngue, um efetivo acompanhamento do professor orientador ao orientando, na realização do Estágio Supervisionado deste. Os objetivos específicos foram: abordar a relação entre o professor orientador e o orientando, apontar algumas realidades vividas entre ambos, analisar os conhecimentos teóricos e a prática durante o estágio, junto ao processo de orientação, demonstrar que esta relação é mais que um cumprimento de exigências acadêmicas, e assim uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal para ambas as partes, e verificar quais as maiores dificuldades que os alunos encontram quando procuram um professor orientador. Para atingir os objetivos traçados, utilizamos, como fundamentação teórica, os seguintes autores: Bianchi; Alvarenga e Bianchi (2002), Bíscoli (2007), Brasil (1979), Gil (2002), Pimenta (2010), Portela (2007), Roesch (1996), Rosa (2007), Silva (2000), Lakatos e Marconi (2003), Richardson (2010), entre outros. Como método de coleta de dados, aplicamos um questionário para os alunos estagiários e outro para os professores-orientadores do Curso de Secretariado Executivo. Como resultado, constatou-se que os professores orientadores de Estágio Supervisionados, mesmo estando sobrecarregados, com muitos orientandos, com pouco tempo, conseguem fazer uma boa orientação com os seus alunos, fazendo cronograma, nos corredores, nos intervalos das outras aulas, enfim, com os conhecimentos teóricos já adquiridos e aprofundando sua pesquisa, obtendo êxito no final do estágio. Em termo de orientação de qualidade na UFPB, percebe-se que os professores orientadores contribuem muito mais para o aprendizado dos alunos-estagiários do que se pode imaginar.

Palavras chaves: Orientações, Professores orientadores, Alunos estagiários.